

Vestindo a tanga no elefante: conteúdo mínimo, carga horária mínima e a avaliação pelo júri (MEC)



Alexandre Lourenço

✉ E-mail: microbiologia@microbiologia.vet.br

Página na Internet: <http://www.microbiologia.vet.br>

Blog: <http://forum.microbiologia.vet.br>

Apenas algumas sugestões para inspirar a reflexão sobre o tema:

1. Ansiedade de informação

RICHARD SAUL WURMAN

Cultura Editores Associados, 1991.

O livro original de Wurman é excelente e traz as bases para toda a discussão sobre excesso de informação. O que é interessante é que ele escreveu isso muito antes do advento da Internet em larga escala, antecipando um problema que iria ganhar dimensões continentais.

2. Ansiedade de informação II

RICHARD SAUL WURMAN

Editora de Cultura, 2005.

É o livro que trata da ansiedade da informação nos tempos de Internet e todas as tecnologias de convergência de comunicações. Não tão bom e completo como o anterior, mas sua atualidade não permite dispensar sua leitura.

3. Dicas de ensino: estratégias, pesquisa e teoria para professores universitários

MARÍLIA SVINICKI & WILBERT J. MCKEACHIE

Cengage Learning, 2011.

A despeito da enorme variedade de livros acerca de ensino-aprendizado no nível superior, esta obra é particularmente útil e objetiva. Todas as facetas do problema do tempo na aprendizagem ficam escancaradas quando deslizamos os olhos pelas linhas muito bem escritas deste clássico da didática.

4. Fidelity of neural reactivation reveals competition between memories

BRICE A. KUHL *et al.*

Proc Natl Acad Sci U S A. 2011 Apr 5;108(14):5903-8. Epub 2011 Mar 21.

Este instigante artigo trata do problema de termos informação demais para memorizar. Segundo os autores, esse excesso convidaria o cérebro a escolher algumas memórias em detrimento de outras, como se elas competissem entre si. Em tempos de Internet e a grande discussão sobre conteúdo e foco dos alunos, esse é um tema muito apropriado para trazer ao debate.

Acesso gratuito em : <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3078372/pdf/pnas.201016939.pdf>

5. Ministério da Educação

<http://www.mec.gov.br/>

O site do MEC bem poderia começar com esta frase: "Decifra-me ou devoro-te". Encontrar as informações sobre os critérios adotados pelo MEC para avaliar as escolas é uma tarefa que exige certa musculatura da paciência e dos olhos.

6. Mudança não pode ser feita no meio do jogo.

Folha de São Paulo. 13 de março de 2010; seção C:3.

Takahashi F.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1303201002.htm>

Nesta entrevista, Oscar Hipólito, ex-diretor do Instituto de Física da USP alerta para alguns problemas atuais do ENADE, destacando o complicado sistema de cálculo que, na opinião dele, prejudica a credibilidade do sistema e cujo sintoma é a enorme quantidade de recursos contra o IGC. É muito interessante que ele saliente que a complexidade do processo é um entrave para que ele possa fazer justiça, já que as próprias instituições estariam com dificuldade de calcular os seus índices. Isso é ilustrativo de como a burocracia cria um labirinto difícil de entender e penoso de se fazer cumprir.